

Grelha de análise final de conteúdo

Temas	Categorias	Subcategorias	Unidades de registo		
			Sujeito A	Sujeito B	Sujeito C
1.Mobilização de competências de literacia	Práticas de leitura	Experiências: -domínio privado	<p>De facto, foi com os meus nove anos que eu comecei ... e eu já gostava muito de ler. (1)</p> <p>Ainda muito novo, descubro o gosto pela leitura de jornais e pelas notícias de um modo geral, lembro-me que ainda a frequentar a terceira classe com os meus nove anos, ia todos os dias à taberna do Sr. Domingos Pato para ler o jornal “O Século”. (2)</p> <p>Eu lia muito os livros de ... os chamados livros de cowboys, como lhes chamavam os miúdos antigamente. Lia muito esses livros e eu curiosamente tive a partir desses livros... os livros utilizavam muito os termos imbecis, imbecil e idiota e eu depois até tive curiosidade em saber o que isso significava. (3)</p> <p><u>Guerra e Paz</u> de Leão Tolstoi comecei a ler e nunca mais larguei o livro... (4)</p> <p>em jovem, eu li, de facto, muito, muito (5)</p> <p>Os jornais leio assiduamente, ainda hoje isso acontece (6)</p> <p>Um livro, o último que eu agora li, agora não me lembro do nome (...) Adorei o livro. Comecei a lê-lo, agora não me estou a recordar do nome, nunca mais o larguei, li-o num abrir e fechar de olhos, em dois dias ou três, li o livro todo. (...)</p>	<p>Comecei por ler... Se não estou em erro o primeiro livro que li foi a Engrenagem de Soeiro Pereira Gomes e depois outro que era os Esteiros. Aquilo, de facto, era a verdade nua e crua daqueles homens que ali trabalhavam. (1)</p> <p>aquilo que eu lia eram livros que de facto contrapunham ideias contrárias àquelas que a doutrina da educação nos transmitia. Eram muito interessantes porque a gente lia naqueles livros aquilo que se passava na vida. Era o espelho real daquilo que as pessoas passavam. Não era a outra versão que nos era metida na cabeça que ficava. (2)</p> <p>Recordo-me que o li [Esteiros] numa tarde. Comecei a ler aquilo depois de almoço e creio que antes de jantar eu tinha lido o livro, tal era o interesse que o livro me despertava. Logo a seguir, creio que li outro livro dele, creio que era a <u>Engrenagem</u>. Daqui para a frente li muito dele e de Redol. (3)</p> <p>são daquelas coisas em que uma pessoa está ali e cada vez lhe apetece ler mais (4)</p> <p>mas conforme a gente ia lendo vamos aprendendo a fazer escolhas. Sempre fui muito exigente nisso. Daí a ler Doistoievski foi um salto. Eram os problemas do povo soviético e até Marx foi um salto, porque de facto eram coisas reais. Eu sempre li muito, li Gabriel Garcia Marqués (5)</p>	<p>ao ler aquele livro, tive vontade de começar a comprar mais e a ler mais (1)</p> <p>Com os meus amigos, troco muitos e-mails sobre diversos assuntos. (2)</p>

		<p>-contexto profissional</p>	<p>faz uma abordagem absolutamente incrível à guerra civil, em Espanha. (7)</p> <p>Verificando os e-mails recebidos (8)</p> <p>Tive de recorrer a livros para ler sobre manutenção, sobre programação, manutenção programável, manutenção fortuita, aquela manutenção do que se parte agora e repara no momento. Leio basicamente documentação técnica associada aos equipamentos pelos quais tenho responsabilidade (9)</p> <p>São nestas notas que concentro a minha atenção no início de cada dia de trabalho, analisando o seu grau de gravidade e nesse sentido estabelecendo a prioridade no seu tratamento (10)</p> <p>[O SAP permite] obter o histórico de um qualquer equipamento e saber quantas intervenções já sofreu (11)</p>	<p>Ainda hoje passo o meu tempo a ler. (6)</p> <p>Consulto os dicionários (7)</p> <p>Esses operários transmitiram-me muitos ensinamentos de âmbito social que depois eu vim, também por ensinamentos deles a sentir necessidade de ler para perceber esses valores sociais (8)</p> <p>O facto de gostar de ler foram eles [os mestres] que me disseram:”Tu tens que ler isto”. (9)</p> <p>Verifica-se com frequência nas oficinas afixado o aconselhamento à utilização de botas (...) além de imprensa escrita informando a forma correcta e em segurança como devem ser efectuadas as manobras (10)</p>	<p>Os documentos que tenho de ler são requerimentos que dão entrada na Câmara, informações dos técnicos para ser oficiado às várias entidades a que se destinam (3)</p> <p>Todos os dias, leio revistas e jornais, são aqueles que costumam estar nos cafés. (4)</p>
		<p>- contexto social</p>	<p>No Ateneu, leio toda a correspondência que chega até à colectividade, desde a mais básica também nos chega a casa, até à que chega da Câmara Municipal, até aos protocolos que temos com a autarquia (Câmara e Junta de Freguesia), passando pela correspondência com outras congéneres (12)</p>		
		<p>-domínio político</p>	<p>análise de propostas de concursos que elaborávamos (13)</p> <p>análise de toda a correspondência dos Fregueses (14)</p> <p>Numa fase do meu executivo criámos o jornal de freguesia onde muitos dos meus textos foram de minha autoria (15)</p>		

	<p>- reflexões sobre as experiências</p>	<p>-domínio sindical</p>	<p>Os documentos eram textos emanados da direcção do sindicato e discutidos no plenário, bem como matérias relativas aos enquadramentos profissionais (16)</p>	<p>nós naquela altura tínhamos muito apoio a nível de literatura. Havia muito documento a nível de sindicato das leis que iam saindo, das leis que já tinham saído. Tínhamos documentos escritos para nos possibilitar ver a maneira de contornar as leis que eram más. Nós tínhamos brochuras que nós líamos e aprendíamos muito e transmitíamos aos outros. (11)</p> <p>Eu penso que ninguém escreve sem ler. É uma questão fundamental, a minha opinião é esta. Já uma vez me questionei a mim próprio. (12)</p> <p>E às vezes ponho-me a pensar que se nunca tivesse lido nada, não me tinha passado pela cabeça sequer relatar isto que eu vi, se calhar nem o sabia fazer. Se não tivesse lido, nunca teria sabido escrever. (...) É sempre bom o interesse pela leitura. (13)</p> <p>Um indivíduo não pode saber sem ler, vamos sempre cair ao mesmo, também não pode escrever sem ler. Não se consegue ter ideia do que é um texto, ter ideia do sentido que lhe dá. Onde é que se põe a vírgula, onde é que se tira a vírgula. (14)</p> <p>Li num livro qualquer que a nossa capacidade de ensinar só começa a ser mais eficaz depois dos cinquenta anos. É a altura em que começamos a transmitir aos outros o que aprendemos porque até aí transmitimos, mas nunca da mesma forma (15)</p>	
	<p>Práticas de escrita</p>	<p>Experiências: - domínio pessoal</p>	<p>Gosto imenso de ler e acho que, quando começo a escrever, as coisas começam a fluir todas. Era raro dar um erro. Mesmo hoje só por sugestão ou por distração é</p>	<p>De vez em quando escrevo, tenho lá uns artigozitos, uns artigos no canto (...) Uma vez ficionei um pouco acerca disso (...) É um trabalho que tenho lá em casa, no</p>	

			<p>que dou um erro. (17)</p> <p>ganhei o festival da canção de Samora, com uma letra minha (18)</p>	<p>computador. (16)</p> <p>A leitura (...) encorajou a minha modesta participação nas crónicas de crítica social naquele jornal no espaço “Opinião”. (17)</p> <p>Às vezes descuido-me e até escrevo com erros. Um dia destes estava a enviar um mail para uma pessoa amiga e, logo a seguir, enviei-lhe outro a pedir para corrigir uma palavra. Às vezes, a gente põe-se a escrever conforme diz. A palavra era privilegiado. Depois de ler o texto é que vi. Privilegiado não se escreve assim. Mandei-lhe logo outro mail a dizer que ia ali uma asneira de todo o tamanho. (18)</p> <p>Também utilizo o computador, tenho lá um dicionário para ver como é que a palavra se escreve. (19)</p>	
		- contexto profissional	<p>O Sap e a sua base de dados permitem também e sempre que necessário fazer a requisição de materiais, compras (19)</p> <p>[e-mails] a que eventualmente seja necessário responder (20)</p>	<p>Actualmente, nas funções que desempenho, elaboro relatórios de consumo diários e mensais das águas captadas, tratadas e utilizadas. (20)</p>	<p>Tenho de fazer ofícios muitas vezes a solicitar parecer a várias entidades, que envio por fax, e preencho fichas de recepção (5)</p>
		- contexto social	<p>O jornal “O Mirante” convidou-me ainda enquanto responsável pelo Ateneu, a escrever um artigo para a rubrica “Se eu fosse jornalista” texto que escrevi e que se segue (...) (21)</p> <p>Discurso de minha autoria e por mim proferido na Cerimónia de Inauguração do Grande Auditório do Ateneu Artístico vilafranquense a 1 de Maio de 2004. (22)</p>		
		- domínio sindical	<p>Elaborava quando necessário documentos de procura de esclarecimentos ou reivindicativos (23)</p>		

	Numeracia	<p>- reflexão sobre as experiências</p> <p>Experiências: - domínio pessoal</p>	<p>Elaborávamos exaustivamente os perfis ou profissiogramas de cada uma das actividades (24)</p> <p>Defendíamos igualmente até à exaustão e até onde possível a redacção final (25)</p> <p>Quanto ao controlo orçamental que hoje mais do que nunca é preciso termos presente (26)</p> <p>Eu tive que aprender a gerir o meu orçamento porque fui, mudei para a EDP... na altura, ganhava nove contos e duzentos por mês e depois fui para a EDP ganhar, salvo erro, dez e cem. Passado algum tempo, catorze contos com mais cem escudos e depois eu fui, casei. (27)</p> <p>quando eu comecei a ter que saber e a ter que gerir verdadeiramente o meu orçamento, a sério, foi quando eu vim para Vila Franca, para a casa onde eu ainda hoje moro (28)</p> <p>Foram dias de loucura onde considerámos um enorme conjunto de situações, desde logo a obrigação de sacrifícios a todos os níveis desde vender o nosso carro - um Datsun 1200, por 250 contos, um atrelado por 25 contos que eu próprio tinha construído a que juntámos algum dinheiro que entretanto conseguíramos juntar perfazendo a quantia de 550 contos – faltavam os 450 contos (29)</p> <p>e isso levou a que tivesse gasto um pouco</p>	<p>Apesar de alguns desagradados, pois isto da gente dizer aquilo que pensa nem sempre é bem recebido, não há dúvida de que foi uma experiência enriquecedora. (21)</p> <p>A estabilidade das finanças das famílias depende muito de uma boa organização, por isso, a elaboração de um orçamento doméstico é fundamental pois permite ter uma perspectiva global dos rendimentos e das despesas e compreender o que acontece com o nosso dinheiro e facilita uma boa orientação para o planeamento dos gastos. Já nessa época fazíamos os nossos orçamentos domésticos, claro que adaptados à realidade de então, muito diferente dos dias de hoje. (22)</p>	<p>Acho que foi uma situação um pouco complicada, no início, porque nunca me tinha visto com tanto ... [dinheiro] (6)</p> <p>Fui adquirindo com o passar dos anos, começando a ter responsabilidades, por exemplo, comprei o carro. (7)</p> <p>Sabia que tinha que gerir o dinheiro de forma a que a mensalidade saísse para o carro, tinha que pôr gasolina no carro, logo era mais uma despesa que acrescia, depois eram as saídas (8)</p>
--	-----------	------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

			<p>mais de tinta do que seria normal para um quarto (o meu) de 4,5 comprimento x3,5 largura x2,5 altura+ (15,75m2 área do tecto) num total de 54,75m2, e só para a 1ª demão eram necessários cerca de 11 L de tinta, quando cada litro daria aproximadamente para 5m2, com a segunda demão a levar um pouco mais, já que não era adicionada qualquer água. (30)</p> <p>De facto, foi a CGD quem me ofereceu as melhores condições em todas as situações, ainda assim, com uma taxa de juro de 32,5% (...) Estes 32,5% de juros eram suportados em 27,5 % por mim, 3,75% pelo Banco de Portugal e de 1,75% pela CGD havendo na altura um subsídio familiar a cargo do Estado de 8% sobre o capital em dívida no início de cada ano que depois sofria a redução de 1% por ano a partir do 4º ano de vida do empréstimo. (31)</p> <p>Mais uma vez para um prazo de 25 anos foi-me aplicada taxa de juro nominal indexada e resultante da média aritmética simples da Euribor a 6 meses. Esta taxa foi aplicada com referência ao mês anterior ao início da cada período semestral e acrescida de um diferencial até 2,125%, ao ano. No caso de a contratação ser feita até ao final do mês de Setembro eu ficaria com uma taxa nominal aplicada ao cálculo de prestações mensais a 4,375% ao ano. (32)</p> <p>Agora ainda tem que ser com mais rigor, não é fácil estar a pagar, todos os meses, quinhentos, seiscentos euros, por uma outra casa, quando já se tem uma e fazer outra. Consegue-se com alguma ginástica e sem exageros para não correr riscos e sem ficarmos ... Sem estar a</p>	
--	--	--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

		<p>- domínio político</p>	<p>particularizar em termos quantitativos, tive sempre muita orientação à poupança, caso contrário não podia ter duas casas como eu tenho. (33)</p> <p>Colaborei na feitura do orçamento global da junta essencialmente nas matérias respeitantes aos pelouros que me estavam atribuídos (34)</p> <p>[O orçamento] Era manifestamente pouco para uma freguesia que tem esta extensão (35)</p> <p>Havia um trabalho de conjunto e era preciso fazer um exercício de conjunto complicado porque às vezes faltava ali dinheiro para ... Os ordenados eram absolutamente intocáveis; podia não haver para outra coisa qualquer, mas para os ordenados dos funcionários tinha sempre que haver. (36)</p> <p>Tentava ver qual era o programa para aquele ano, tinha que contar também com as verbas que vinham da ocupação da via pública, os toldos, os reclames luminosos que eram, na altura, desprezados, mas vieram a revelar-se uma fonte de receitas importante para a junta. Os próprios parques de estacionamento já na altura eram uma boa fonte de receitas para a junta e ainda hoje o são. Nós tínhamos que juntar estas coisinhas todas e vamos lá o que conseguimos fazer; às vezes, pensávamos, este ano já não é possível fazer isto assim. (37)</p> <p>A experiência anterior, claro, habituado a poupar e a gerir a casa (38)</p> <p>Hoje a capacidade orçamental é muito maior, não tem comparação possível. As coisas evoluíram muito (39)</p>		
--	--	---------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

		<p>- contexto social</p>	<p>Numa Colectividade e no caso do Ateneu as dificuldades financeiras são enormes, a pressão que sentimos é maior desde logo pela preocupação em garantir acima de tudo o ordenado aos funcionários ou colaboradores. As receitas próprias são apenas aquelas que derivam das cotizações dos sócios a que se juntam as transferências provenientes dos protocolos estabelecidos com as Autarquias (cada vez mais exíguos), eventuais alugueres das instalações ou um ou outro espectáculo que raramente dão algum lucro. (40)</p>	<p>Calcular a secção necessária de um cabo para alimentar uma oficina em função do seu comprimento (...) calcular a potência útil exigida para determinada máquina (...) calcular as intensidades de protecção aos mais diversos equipamentos (23)</p> <p>Os parâmetros de água para consumo situam-se entre 0,4 e 0,6 ppm (...) ou seja um litro de água deve conter entre 0,4 e 0,6 miligramas de cloro. (24)</p> <p>Tenho que calcular as águas e fazê-las distribuir por esses centros (...) Tenho de saber gerir a água de acordo com as necessidades de tratamento e consumo para que ela chegue a condições a todos os sítios. (25)</p>	<p>A responsabilidade de ter que comprar as coisas, de saber o que fazia falta, também gerir o dinheiro porque, no dia a seguir, tínhamos que ir comprar o que faltava (9)</p> <p>Foi uma experiência boa porque também organizámos uma feira da ladra, também vendi coisas, roupas ou coisas engraçadas, e chegámos a fazer rifas (10)</p> <p>chegámos a comprar, com o dinheiro que foi feito nessa tasquinha, chegámos a comprar um DVD, não havia muito lucro, mas com o dinheiro que fizemos, chegámos a comprar um DVD para o espaço que havia da associação para depois podermos dinamizar, chegámos a passar filmes, chegámos a comprar uma mesa de matraquilhos, para quem quisesse usufruir (11)</p> <p>Aprendi, também foi uma das experiências que me ajudou mais um bocadinho a saber da gestão de orçamentos (12)</p> <p>Também trabalhei numa loja de roupa; foi uma das fases de gerir o dinheiro porque era eu que tomava conta da caixa e tinha de apresentar as contas ao fim do dia aos patrões (13)</p>
		<p>- contexto profissional</p>			

		- reflexão		<p>Interpreto esses valores para estatísticas e comparação destes utilizando-os em cálculos e estimativas de consumo posteriores. (26)</p> <p>Elaborava mapas diários de consumos energéticos e de caudais elevados, tudo isto por grupo, por estação e sector, elaborava estatísticas de produção. No final do mês fazia tudo isto mas com dados mensais. (27)</p>	<p>Tenho a noção que, quando for viver para lá, o que não deve faltar muito, logo o orçamento vai ter que ser gerido de outra forma, porque há mais uma despesa e tenho noção que... para já é o meu orçamento e o do meu namorado e temos que gerir a alimentação, água, luz, gás, essas despesas todas e tentar conseguir que algum desse dinheiro também vá para uma poupança, nem que seja para fazer uma viagem por ano. (14)</p>
2.Mobilização de competências em comunicação, relacionais, cívicas e éticas	Competências em comunicação e competências relacionais	Experiências: -domínio pessoal	<p>esse meu percurso (...) esse meu desenvolvimento, essas minhas experiências que me ajudaram, para enfrentar uma multidão e estar a falar...Gosto imenso de falar e aquilo que fizemos aqui hoje, professora, eu vou com a alminha... vou cheiinho. (41)</p> <p>mesmo na minha juventude, eu acompanhei sempre com pessoas mais velhas do que eu (...) eu tinha muito a mania e gostava de acompanhar os mais velhos, pela riqueza interior muito grande (42)</p> <p>Consigo fazer um discurso ou de improviso ou de qualquer coisa que escrevi (43)</p>	<p>Aprendi ainda como conviver com os clientes e a respeitar o seu estatuto, um rapazote com o sangue na guelra precisa de ter ensinamentos deste tipo, conheci muita gente e aprendi a como relacionar-me com ela. (28)</p>	<p>mas acho que mais, no início da minha vida, mãe e irmãs (15)</p> <p>Penso que foram as que já referi, as minhas irmãs, a minha mãe, e com os meus amigos. (16)</p>

		<p>-contexto profissional</p>	<p>então, aos dezoito anos, passei a fazer parte de uma comissão de trabalhadores e não é uma pessoa qualquer, passe a modéstia, não é uma pessoa qualquer que, aos dezoito anos, vai para uma comissão de trabalhadores onde estão a resolver problemas de falta de dinheiro para pagar aos trabalhadores, onde se tem contacto com patrões. (44)</p> <p>Eu falo com milhares de pessoas como falo com a professora, que está aqui neste momento, eu falo com um doutor, um engenheiro. (45)</p> <p>Eu tenho uma experiência agora de falar, por exemplo, com o presidente da EDP, apareceu-me ao pé da minha mesa e eu disse: "Doutor, já agora aproveito a sua presença aqui e quero fazer-lhe um pedido". (46)</p>	<p>O mestre que tive na MAGUE (...) dizia-me para ir ver tal máquina. E eu ia lá quando calhasse. E o mestre era (...) dizia muitas vezes: "Ó (nome), tu assim não vais lá. Nem ganhas o respeito pelos teus colegas nem ganhas o respeito dos de cima. Se queres levar as tuas ideias aos teus colegas tens de ser ouvido. E assim, nunca és ouvido." Eu nunca me esqueci disto. Também me dizia: "Se fizeres o melhor que souberes e o melhor que puderes nem os outros de cima te pegam, nem os outros te depreciam. Ficas sempre com tudo na mão." Foi uma lição que, durante a minha vida, sempre tentei segui-la. Fazer sempre o mais que souber e o melhor que puder. Nunca tive problemas com os chefes. (29)</p> <p>Aquela história de estar a aprender, mais uma vez, esse senhor [o encarregado] foi uma pessoa que teve uma importância decisiva na minha vida. Fez-me perceber o valor que eu tinha, a importância que tinha, mesmo miúdo, mesmo com quinze, dezasseis, dezassete anos, e fez-me perceber que valia a pena eu ser dedicado e trabalhar porque eu iria conseguir. Nunca mais me esqueço das palavras dele (...) deu-me exemplos de pessoas que trabalhavam comigo (30)</p> <p>Esse tipo de comportamento ou de relacionamento é um pouco assim; eu, felizmente, dou-me bem com as pessoas com quem lido. (31)</p> <p>Faço um esforço às vezes para que me compreendam para que a gente consiga falar melhor. (32)</p>	<p>talvez no trabalho, acho que estou sempre a aprender, com os técnicos com os técnicos, com o meu chefe, com as minhas colegas também (17)</p> <p>Tive de comunicar e explicar o que era necessário nesses inquéritos que fiz. Foi fácil comunicar com eles porque eu tinha um inquérito (18)</p>
--	--	-------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

		-domínio político	<p>Fiz reuniões com os moradores, mais uma vez a minha capacidade de comunicar com as pessoas e dizer que estávamos ali para criar um espaço bonito, para enriquecer e valorizar aquela zona. (47)</p> <p>As reuniões eram descentralizadas; fazíamos nas várias zonas da freguesia, as pessoas, os interesses das pessoas que está aqui em baixo não coincidem exactamente com aqueles interesses das pessoas que vivem mais nos montes, na zona mais rural do concelho, da freguesia, há interesses em comum, mas alguns são diferentes e agente tem que saber chegar e satisfazer na medida do possível. (48)</p> <p>Na ocasião e como representante da Autarquia tive a oportunidade de deixar uma mensagem de incitamento ao reforço da ligação dos mais jovens a Portugal. (49)</p>		
		-domínio sindical	<p>O contacto que estabeleci com centenas de colegas da empresa um pouco por todo o País, a capacidade de ouvir, e fazer-me ouvir junto dos outros, foi em grande parte ganha por essa vivência única que partilhei com muitos companheiros e com grande intensidade até cerca dos meus vinte oito anos. (50)</p>	<p>No sindicalismo foi aí que comecei, em contacto com as pessoas mais experientes, os mais sabidos e ouvia dizer (...) Naquele tempo, de facto, conversávamos; hoje em dia já não se conversa tanto. (33)</p>	
		- contexto social			<p>Acho que eles me estão sempre a transmitir coisas novas, até porque tenho muitos amigos que são licenciados e os conhecimentos deles de outras áreas, ou seja, consigo ter uma percepção diferente da enfermagem porque tenho uma amiga que é enfermeira, uma socióloga, outra que é psicóloga e conseguimos transmitir outros conhecimentos [...].</p>

		<p>- reflexões sobre as experiências</p>	<p>Não tenho qualquer problema na comunicação com ninguém, desde o mais alto ao mais baixo. É claro que eu tenho experiência de autarquias, de estar doze anos em autarquias, de estar no sindicato, comissões de trabalhadores, direcções de clubes, pessoal. Nesta instituição, já levo quase dez anos como presidente (51)</p> <p>Curiosamente, não relatei na minha história de vida, mas também passei por essa experiência [de falar com militares] e isso deu-me algum, algum à vontade e deu-me uma outra perspectiva, uma outra capacidade de discutir e analisar coisas. Já com aquela idade, não era muito normal acontecer. (52)</p> <p>Devo no entanto referir, que os ensinamentos e experiências vividas e que recolhi nessa fase da minha vida, foram muito importantes para a minha formação como homem e trabalhador. (53)</p> <p>Digamos, com eles, a experiência dessas pessoas, portanto, o que eu comungava com eles, fez-me amadurecer um pouco prematuramente. (54)</p> <p>Fazer reuniões com os moradores foi uma experiência espectacular. Nunca mais me esqueço dessas reuniões. (55)</p> <p>Vou mais contente para casa porque eu gosto imenso de falar, gosto de comunicar e quando estamos a falar e a</p>		<p>agora mais com os amigos (19)</p> <p>Quando acabou as tasquinhas, reunimo-nos para comunicar (falar), uns com os outros e fazer o balanço da actividade cultural (20)</p> <p>Acho que a comunicação não é o meu forte. (21)</p> <p>não tenho muito jeito para este tipo de entrevista porque não consigo desenvolver os temas conforme gostava que fosse (22)</p> <p>Às vezes tenho dificuldade em transmitir as ideias que tenho, por exemplo, agora nesta entrevista estou com alguma dificuldade em transmitir (23)</p>
--	--	------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

		<p>- contexto social</p> <p>- contexto profissional</p>	<p>muitos anos (...) reafirmou na presença da sua mulher, da filha e de mim próprio, que ia vender o terreno que tinha sido do meu pai pelo mesmo preço (...) Eu estava a partir daquele momento a assistir a um dos momentos mais marcantes da minha vida. (59)</p> <p>Pelas pessoas, pela palavra de honra (emociona-se) porque a palavra de honra, nesse contexto, a palavra de um homem teve mais valor do que tudo. (60)</p> <p>Há uma coisa que para mim é muito importante e fundamental nesse processo. Quando sou apontado para ser tutor do meu afilhado, eu era um jovem, um miúdo, praticamente, embora com idade para ser tutor. (...) eu não tive problemas nenhuns a assumir aquela responsabilidade, sabia que tinha que haver a figura do tutor (...) Fui pai antes, na verdadeira acepção da palavra (61)</p> <p>A preocupação foi sempre com a minha família. Já era casado e a minha mulher perguntava em que é que eu estava a pensar e eu estava sempre a pensar nos meus irmãos e no meu pai. Até hoje ainda me preocupo com o meu irmão que deixou a EDP (62)</p> <p>Ao ver o estado do homem já inanimado, apenas me preocupei em socorrê-lo e chamar uma ambulância ao mesmo tempo que tentava acalmar a sua esposa que chorava copiosamente (63)</p> <p>Logo após os primeiros seis meses de empresa EDP e perante a tentativa de alguns elementos da comissão de trabalhadores de então, de sonegarem aos trabalhadores recém entrados, o direito a discutir sobre matéria do Estatuto</p>	<p>A gente aprendia e tinha consciência de classe e transmitíamos aquilo que aprendíamos e isso era bom. (34)</p> <p>Devemos transmitir todos estes ensinamentos aos jovens trabalhadores e fazer-lhes sentir a importância do seu cumprimento [segurança no trabalho] hoje sofro de surdez por não ter dado a atenção</p>	<p>Tive uma situação de trabalho, com uma colega, em que eu achava que ela não estava a ser justa comigo (29)</p> <p>quando havia muito trabalho a fazer e ela passava parte do tempo ao telefone e eu o que</p>
--	--	---------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

		<p>- domínio político</p>	<p>Unificado do Pessoal da EDP fui obrigado a intervir num plenário de forma contundente e decidida de forma a não deixar dúvidas a todos os meus colegas novos e mais antigos de que a partir daquele momento eu tinha por direito próprio, tal como todos os outros, as condições necessárias e o direito de opinar sobre qualquer matéria que pudesse influenciar a minha vida enquanto funcionário da EDP. (...) Pedi licença para falar, no meio de duzentos ou trezentos trabalhadores que lá estavam. Levantei-me e que disse que os senhores estavam enganados. Disse que tinha direitos porque tinha assinado um contrato com a EDP, tinha direito a falar dos meus problemas e das minhas regalias, aquilo que queria ou não queria e não era homem para evitar que isso aconteça. (64)</p> <p>Eu também me dirigia às pessoas, dizia-lhes para ter calma, ter esperança, e essa aprendizagem ajudou-me em toda a minha vida. Na EDP, foi uma grande muleta. (65)</p> <p>Pensava que a pessoa que morava lá em cima, num casal, e tinha um caminho de terra batida tinha tantos direitos como os que viviam cá em baixo e, logo, tinha que ser atendida na medida do possível. Essa foi uma das minhas lutas. (66)</p> <p>A minha experiência ou ligação com as pessoas agora também chamadas de diferentes (e com diferentes níveis de deficiência) entronca com a minha passagem pela Autarquia Junta. Ao tempo o governo iniciava o incentivo à inclusão nos quadros de pessoal autárquicos de pessoas deficientes mas com requisitos mínimos. Sugiro então a</p>	<p>devida durante grande parte do meu percurso profissional (35)</p>	<p>fiz foi queixar-me ao meu chefe desta situação (30)</p> <p>eu o que fiz foi queixar-me ao meu chefe desta situação (31)</p> <p>só depois de cometer o erro é que percebi que eu devia realmente devia ter falado primeiro com ela (32)</p>
--	--	---------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

		<p>- domínio sindical</p> <p>- reflexões sobre as experiências</p>	<p>entrada de duas pessoas (67)</p> <p>Para minha satisfação e de todos os novos colegas que comigo tinham entrado, e as manifestações de apoio que recebi, e se seguiram à minha intervenção naquele plenário, resultaram no reconhecimento e na justeza daquilo que tinha acabado de defender. (68)</p> <p>Naquele tempo, a palavra tinha outro valor; é isso que eu destaco e o valor que dou a este episódio é que estamos a falar de pessoas que não sabem ler. (...) De facto, com o passar dos anos fui tomando cada vez mais consciência da dimensão do gesto daquele homem. (69)</p> <p>Foi apenas a palavra de honra e isto para mim, isto para mim é que é completamente decisivo (70)</p> <p>Eu fiquei completamente indignado com aquilo que vi porque foi um acto cobarde. (71)</p> <p>Os valores pelos quais sempre orientei a minha vida e conduta pessoal e que bebi na educação recebida dos meus pais, não se coadunam com situações como a que relatei (72)</p> <p>tenho um sentido de justiça que é muito apurado, não gosto de ver (emociona-se) injustiças, não gosto de ver humilhar as pessoas, não gosto que gozem, que façam pouco de alguém, mesmo às vezes de uma forma muito velada (73)</p>	<p>Lutei pela libertação dos trabalhadores em greve (...) presos por lutarem por condições de vida e de trabalho melhores (36)</p> <p>É necessário ouvir todos com o mesmo espírito de colaboração e não só alguns, é aí que reside a solução dos problemas. (...) É necessário ouvir todos com o mesmo espírito de colaboração e não só alguns, é aí que reside a solução dos problemas. O consenso só é possível depois de limarmos as arestas e rejeitar o que não é útil, aproveitando o que é aceite por todos como bom e exequível. (37)</p> <p>É urgente uma política de sensibilização do cidadão para evitar que se cometam estes crimes, bem como a punição de quem comete atentados à qualidade dos solos e consequentemente à qualidade da água. Por isso o esclarecimento e a participação dos cidadãos nas tomadas de decisão da actividade destes serviços são a garantia deste interesse público. (38)</p> <p>Sempre me preocupei mais com o conjunto, o colectivo, também fui habituado desde pequenino a pensar que não é só com o meu bem-estar que os problemas se resolvem. Também tenho de me sentir, além de eu estar bem, sinto-me confortável se as pessoas que me rodeiam também estão bem. (39)</p> <p>Devemos transmitir todos estes ensinamentos aos jovens trabalhadores e fazer-lhes sentir a importância do seu cumprimento hoje souro de surdez por não ter dado atenção devida durante grande parte do meu percurso profissional (40)</p>	
--	--	--------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

			<p>Hoje passados todos estes anos sinto um enorme orgulho e um sentimento de grande satisfação em ter assumido tal responsabilidade e de certa forma ter ajudado a educar e formar um ser humano extraordinário que quem gosto muito e que se revelou um bom homem, bom chefe de família, trabalhador (74)</p> <p>uma experiência inesquecível, desde logo, porque me senti útil e feliz por ajudar uma jovem no início do seu percurso de vida profissional. (75)</p> <p>Adquiri experiências na minha vida, adquiri conhecimentos que me valeram, digamos, e têm-me valido, mesmo tendo acontecido há muitos anos, isso serve-me para fazer uma avaliação, em determinada altura, com um assunto mais ou menos parecido, mais ou menos semelhante com o que ocorreu, e sei distinguir e separar as coisas porque eu vivi situações dessas. (76)</p> <p>Também é bom ouvir dizer que não estamos de acordo. Isso ajuda-nos a corrigir um determinado percurso. (77)</p> <p>Adorei trabalhar nas autarquias. Estava a melhorar a vida das pessoas, também a minha, como cidadão vilafranquense (78)</p> <p>Principalmente, o meu pai estava sempre a dar-me exemplos de ... “não faças isto, não faças assado” e eu sempre fui muito seguidor das coisas boas que o meu pai tinha e eu acho que fui seguidor em absoluto das coisas do meu pai. (79)</p> <p>ali houve que o senhor manteve a sua palavra uma data de anos porque a palavra de honra, nesse contexto, a palavra de um homem teve</p>	
--	--	--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

	<p>Competências em língua estrangeira</p>	<p>Experiências: - domínio pessoal</p> <p>- contexto profissional</p>	<p>mais valor do que tudo. (80)</p> <p>Eu, por exemplo, em espanhol, a senhora dá-me um artigo qualquer em espanhol e eu estou a lê-lo e transcrevo-o para Português imediatamente (81)</p> <p>sou capaz de ouvir uma pessoa a falar inglês; aliás, no meu trabalho, isso é muito frequente porque eles praticamente são todos alemães da Siemens e vêm fazer as grandes revisões e depois falam Inglês. (82)</p> <p>E eles estão a falar, às vezes estão a falar com um colega que não pesca mesmo nada e digo-lhe: “Olha, o que senhor está a dizer é...”. Outras vezes, não consigo. (83)</p> <p>Comprei um dicionário técnico de Inglês, ainda eu era miúdo, tinha os meus dezassete anos, ao Círculo de Leitores, são dois volumes assim desta largura (aponta) que me têm dado uma utilidade tremenda. Exactamente porque eu fui lá obter esses conhecimentos. Se é está a dizer que é um eixo, uma chumaceira, se é um tubo, se é uma, sei lá, uma estrutura qualquer e já nem preciso de ver aquilo. (84)</p> <p>Devo dizer que recebo as ordens, os PTW, digamos que são as orientações do trabalho estão em Inglês, olho para aquilo e tenho que saber o que querem dizer exactamente dizer com aquela história. Eu sei aquilo que eles querem e depois tenho uma lista de instruções de</p>	<p>Aquilo que consigo por mim descobrir, tudo bem. Depois os computadores têm tudo e vou ao Google tradutor comparar. Também já me disseram que o tradutor dá mais erros do que nós. (41)</p>	<p>obviamente tivemos que comprar bilhetes de comboio, comprar coisas para comer (33)</p> <p>penso que aí houve o apoio de um dicionário de bolso que ajudou a comunicar com outras pessoas (34)</p> <p>foram algumas dicas do meu namorado que me vai ajudando (35)</p>
--	-------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

		- reflexões sobre as experiências	<p>segurança que tenho que pôr lá, adaptando precisamente àquilo que os senhores querem. Tenho que perceber alguma coisa do que está lá escrito, para não dizer tudo, vou à procura da forma, ou vou ao Google e vejo lá o tradutor e vejo é isto. Contextualizo logo aquela história e é assim que eu me tenho safado. (85)</p> <p>sou capaz de dizer umas palavrinhas, compreendo muito melhor... (...) Percebo muito do que oiço (86)</p> <p>Acho que a televisão ajuda muito, se nós estivermos com atenção, ajuda muito a perceber alguma coisa, as traduções que se fazem. Às vezes, até não é aquilo bem, é um bocadinho mais ao lado, mas acho que também bebi um bocadinho aí disso. (87)</p> <p>A verdade é que desde miúdo eu gostava muito de cantar canções espanholas influenciado na altura pelos filmes do Joselito e pelas canções que ele interpretava nos mesmos, depois isso cimentou-se a partir dos 16 anos a cantar em grupos de baile, porque cantava muito em espanhol (88).</p>		
3.Aquisição e desenvolvimento de competências em tecnologias de comunicação e informação	- Computador e internet	Experiências: -contexto profissional	<p>À minha secretária, é então tempo de ligar aquele que é o meu principal instrumento de trabalho – o computador (89)</p> <p>Nunca tive preparação especial, nem fiz qualquer curso de Excel ou Word, apenas a tive em SAP, a que a prática do dia-a-dia em SAP e a procura de solução para os problemas que fui encontrando me</p>	<p>O meu trabalho é todo feito com computador. (...) Tenho quatro computadores à minha frente e tenho de estar a interpretar aqueles valores, em termos de qualidade e de quantidade, a todo o momento. (...) Elaboro as previsões de consumo diário dos vários concelhos clientes da EPAL, compilo-os e com base neles elaboro as previsões diárias de água captada, tratada, transferida e consumida em</p>	<p>comecei a utilizar mais o computador quando fui trabalhar para a Câmara. Aí fui aprendendo com as colegas, mais com as colegas de serviço (36)</p> <p>À medida que eu ia tendo dúvidas, ia perguntando e elas iam-me explicando como é que havia de mexer, por exemplo, no Word, que é o mais básico (37)</p>

	<p>- telemóvel</p>	<p>-domínio pessoal</p> <p>- contexto social</p> <p>- reflexões sobre as experiências</p>	<p>obrigaram a ir desbravando terreno (conhecimentos) a pouco e pouco (...)depois num programa denominado SAP que faz toda a gestão da manutenção do meu e todos os outros locais de trabalho da EDP, seleccionar o modo “notas de manutenção” (...) essas notas de anomalias podem ser dos mais variados tipos (90)</p> <p>Até porque hoje está tudo agarrado, as tecnologias estão todas agarradas entre si aos mais variados níveis. É um programa SAP que gere a EDP e que ... toca nas compras, nos negócios, toca em tudo, aquilo é uma coisa absolutamente espantosa em que depois juntamos o Word, o Acess, o não sei quê, a outro nível, você tem que trabalhar com aqueles programas todos. (91)</p> <p>É algum, não tanto porque, se calhar, estar o dia inteiro agarrado ao computador...Vejo os e-mails (92)</p> <p>Não é possível voltar para trás e daqui para a frente é ... vai ser assim cada vez mais. (93)</p>	<p>todo o sistema de implantação da empresa. A informatização de todas as áreas (...) tornou possível efectuar qualquer manobra ou obter qualquer informação sobre os estados de todos os equipamentos e em tempo real (...) dispomos de um vasto e avançado serviço informatizado que nos permite interpretar, manobrar e agir de acordo com as informações de cinquenta mil variáveis que recebemos em tempo real. (42)</p> <p>Isto em relação ao telemóvel (...) com a ajuda dos meus netos; esses é que me ajudam mais. (43)</p>	<p>depois tinha que haver as formatações de texto e isso tudo foram elas [as colegas] que me ensinaram (38)</p> <p>normalmente o meu trabalho é feito através de computador, nele registo todos os documentos que entram no serviço, registo processos através de bases de dados (39)</p> <p>para pesquisar legislação, por exemplo, nova legislação dos contratos públicos, saber moradas de algumas firmas (40)</p> <p>Há coisas que eu tenho que levar a Lisboa, e eu há uns anos atrás não sabia andar em Lisboa. Agora consulto a internet (41)</p> <p>tiro o mapa do sítio onde tenho de levar as coisas e tenho-me desenrascado super bem. É uma competência que eu adquiri depois de trabalhar na câmara (42)</p> <p>troco e-mails com os meus amigos (43)</p> <p>utilização do e-mail para resolução de algumas questões como, por exemplo, solicitação de material (44)</p> <p>O computador era utilizado para fazer o folheto, preçários (45)</p> <p>Com este telemóvel que tenho agora, foi mesmo à base do manual que tive que aprender (46)</p> <p>[o telemóvel] para comunicar a experiência da actividade e os resultados (47)</p>
--	--------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

		<p>A CPPE, hoje EDP era já naquela altura uma empresa muito atractiva, não só pelos salários praticados, mas sobretudo pelas regalias sociais de que os seus funcionários usufruíam. Este aspecto foi determinante para minha decisão de me candidatar a um lugar naquele concurso, admiti que podia estar ali o melhor para o meu futuro. (98)</p> <p>A minha função como Encarregado de Caldeiraria era basicamente a de coordenação daquele sector com o enquadramento dos quatro chefes de equipa que por sua vez enquadravam os restantes elementos constituintes das várias equipas nos diferentes trabalhos (99)</p> <p>Sensivelmente a meio desta fase da minha carreira profissional, participei e liderei na parte de trabalhos de Caldeiraria, um projecto a que me entreguei por completo e que mereceu todo o meu entusiasmo (...): a construção duma réplica da primeira Central Termo Eléctrica (100)</p> <p>Na sequência do desenvolvimento desta réplica, e dado o interesse manifestado por alguns professores da Escola Vasco Moniz, fiz, juntamente com o meu colega Xavier, apresentações aos alunos de duas turmas com recurso a uma caldeira e máquina a vapor e gerador em miniatura, mostrando ao vivo, como se produzia electricidade. Foi uma experiência muito interessante e única, interagir com os alunos, respondendo às questões e curiosidades colocadas o que me satisfez e deu imenso prazer em participar, sobretudo pelo facto ter sentido, talvez pela primeira vez, a sensação do que é ser professor e a verdadeira importância que</p>	<p>(...) Além de aprender novos hábitos (...) foi um bom tirocínio para responsabilidades futuras. Tive a felicidade de apanhar bons mestres, sob todos os pontos de vista, profissionalmente e até socialmente, que me transmitiram coisas muito importantes que sedimentaram aquilo que herdei do meu pai e da minha mãe. (45)</p> <p>[Os mestres] Diziam-me que a empresa me dava uma hora por dia e diziam para ir estudar de noite. Apontavam-me o exemplo de outro que tinha o curso industrial e estava na posição em que estava e queriam que eu chegasse à posição a que ele chegou. Então, comecei a estudar, na escola comercial e industrial Afonso de Albuquerque. Tudo isso serviu para me ajudar e fui aprendendo. (46)</p> <p>Tenho equipas espalhadas e que são os meus colaboradores, os tais com quem eu lido e felizmente dou-me muito bem. Tenho uma maneira de estar na vida que eu tento pautar pelo meu relacionamento com as outras pessoas. Depende também de uma aprendizagem porque muitas vezes as pessoas que estão a coordenar pensam que já sabem tudo e quem assim pensa não vai longe. (47)</p> <p>As perdas de água são um assunto que a todos deve dizer respeito, incluindo o cidadão comum (...) A informação atempada de uma pequena rotura (...) Todos temos de evitar os consumos excessivos. (48)</p>	
--	--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

		<p>- contexto social</p> <p>- contextos familiar/social</p> <p>- reflexão sobre as experiências</p>	<p>sua função tem no desenvolvimento da sociedade. (101)</p> <p>Sou também desde há muitos anos um dos principais animadores da festa maior de V.F.Xira, O Colete Encarnado, cantando em orquestras ou cantando e apresentando os espectáculos de fado nos palcos de rua e nas Tertúlias da cidade. Sou convidado por um grupo de amigos e sócios do Ateneu a envolver-me a sério com a instituição e a encabeçar uma lista (...) assim, sou o mais novo presidente do Ateneu (102)</p>	<p>O associativismo está numa fase muito difícil, vai havendo cada vez mais falta destes carolas que se dediquem a perder noites e noites para o bem da sociedade. É muito difícil hoje em dia arrancar alguém do sofá para ir para uma reunião das nove à meia-noite e depois ter que acompanhar os miúdos da música no outro dia e fora de Vila Franca noutro lado qualquer. Para isso é necessário uma militância associativa com muita dedicação que vai começando a desaparecer. (49)</p> <p>Eu tinha uma ideia em relação à toxicodependência que felizmente hoje não tenho, porque me bateu à porta. Teve um final feliz. Noventa por cento dos casos não tem. Foi com a minha reviravolta na maneira como pensava que ajudou bastante a que as coisas tivessem acabado bem. Era violento e ignorante em relação à toxicodependência. Pensava eu e dizia que só se resolvia ao murro e ao pontapé. Quando me bateu à porta, senti fugir-me as coisas mais queridas que tenho na vida que era o meu filho. É então que vem mais do que nunca a necessidade do apoio familiar. (...) o que era hostilidade passou a ser aproximação, eu passei a ser flexível, a minha companheira tudo fez para me ajudar nesta reviravolta (...) ajudou-me muito a dar a volta a esta minha maneira de ver as coisas. (...) Felizmente, hoje já penso de maneira completamente diferente Se eles estão mal e a gente não lhes dá amor e carinho, então deixa de haver elos de ligação, afectividade e vai tudo por água abaixo. Aprendi muito. (50)</p> <p>Com o amadurecimento como homem e profissional concluí que o salário que</p>	
--	--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

	<p>Competências de expressão e sensibilidade culturais</p>	<p>Experiências: - domínio pessoal</p> <p>-contexto social</p>	<p>Aprendizagem como autodidacta] em relação à música, não tanto. O meu pai tinha imenso jeito para cantar, tinha um ouvido tremendo, a minha mãe também cantava muito bem. Da parte do meu pai, não conheço ninguém que não saiba cantar bem. Eu tenho uma tia com noventa e um anos, que é irmã do meu pai, que ainda canta (103)</p> <p>como músico nunca fui nada. (...) a minha apetência era mesmo para cantar (104)</p> <p>eu fui para a banda do Ateneu tocar clarinete e depois saxofone tenor (...) Uma vez, num desfile, fui a tocar saxofone barítono (...) Num concurso de fados, ganhamos o primeiro prémio e eu é que ia a tocar pratos (105)</p> <p>aqui no Ateneu, com onze anos, eu cantei, pela primeira vez, com o Ateneu completamente à pinha. Cantei dois fados (106)</p> <p>Depois fui para outros conjuntos, o Xira 73, o Circuito, ainda cantei no Opção, depois fiz o melhor grupo que eu tive até hoje que foi o Área que era um grupo muito, muito exigente (107)</p> <p>Como eu digo na minha história de vida, já cantei para a televisão, mais do que uma vez, já fui ao estrangeiro três vezes e</p>	<p>auféria era injustamente pouco, por isso tomei a iniciativa de procurar trabalho noutra unidade industrial. De salientar a rapidez com que consegui o novo trabalho, pois com um intervalo de quatro horas arranjei trabalho ganhando o dobro (51)</p>	<p>Sempre que posso vou ao cinema (...) e procuro mais os filmes de comédia, pois são sem dúvida os que mais me agradam e aqueles que me deixam mais bem-disposta (52)</p> <p>foi uma experiência engraçada. Chegámos a organizar um BTT ali no Forte. Havia inscrições para quem quisesse percorrer os caminhos que nós tínhamos aberto lá em cima no Forte. (53)</p> <p>organizámos várias feiras da ladra na zona ribeirinha, em Alhandra, onde todas as pessoas foram convidadas a participar (54)</p>
--	------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

		<p>- Reflexões sobre as experiências</p>	<p>a última foi a São Tomé e Príncipe (108)</p> <p>Neste meu percurso fadista, posso afirmar que foram já centenas as minhas intervenções por todo o País e entre colectividades, festas populares, hotéis, auditórios e outros. (109)</p> <p>Numa determinada altura da minha vida sou convidado por um amigo de nome Palma Góis também fadista amador, para com ele fazer um programa de fados na Rádio Lezíria a que concordámos dar o nome de “Vamos aos Fados com Palma Gois e Mário Calado”. (110)</p> <p>A minha passagem pelo Ateneu haveria de ser ainda marcada de forma bastante positiva por um acontecimento que teve origem numa convocatória para um encontro de Ateneus Ibéricos que viria a realizar-se por duas vezes na bonita Cidade de Cáceres – Espanha (111)</p> <p>Desta minha experiência e contacto com os Ateneus espanhóis, foi possível perceber melhor as nossas diferenças. Nós, portugueses, com uma componente muito mais virada para actividades como a música, o canto, a dança e outras mais recreativas. Eles, espanhóis mais interessados em colóquios de carácter científico ou social, cinema, teatro e com o ensino do Português na Estremadura espanhola (112)</p> <p>Foi uma experiência muito interessante sobretudo nos programas em directo, em que de facto os riscos de alguma coisa falhar eram naturalmente maiores. (113)</p> <p>Fui um bocado mandrião para estudar solfejo (114)</p>	<p>Nas colectividades de Vila Franca de Xira, tão empenhadas, outrora, em transmitir o gosto pela leitura, pois foi nas suas secções culturais que se formaram e destacaram figuras ilustres do nosso passado cultural, deveriam privilegiar, hoje, esta componente cultural. (52)</p> <p>O movimento associativo perdeu muito com o aparecimento da televisão. (...) É interessante, segundo o meu ponto de vista, avaliar o papel da comunicação social (rádio, televisão e imprensa escrita) e das colectividades. O certo seria que cada um cumprisse o seu papel, que é importantíssimo na sociedade em que vivemos. (53)</p> <p>As suas secções culturais [das colectividades] quando bem orientadas são</p>	
--	--	------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

	<p>Competências técnicas e em ciência</p>	<p>Experiências. - domínio pessoal</p> <p>- domínio político</p> <p>- contexto profissional</p>	<p>fiz o meu quartinho de madeira (115)</p> <p>Por volta de 1990, (...) foi-me dada a possibilidade de construir um barco à vela (à exceção das peças plásticas, todo o barco e palamenta foram executados por mim) Classe DOTT, com base num molde (116)</p> <p>A necessidade de um espaço para arrumos e de apoio à minha agricultura, levou também a que eu próprio construísse um pequeno pavilhão com estrutura em aço e cobertura em chapa de aço canelada (117)</p> <p>Com um contributo larguíssimo meu é aquele canal da EPAL, na Quinta da Mina, fui eu que fiz o esboço. (118)</p> <p>O desenho e a minha facilidade tinha a ver com isso. (...) Mas isto para dizer que, com alguma facilidade porque, entretanto, eu tinha a planta do local e depois com a fotografia que dá as perspectivas, mesmo em cima. (119)</p> <p>Essas notas de anomalias podem ser dos mais variados tipos, desde a válvula que não veda ou tem prisão ou ao redutor que não funciona, à bomba que não comprime ou perde pelo seu buçim, à tubagem que rompeu ou partiu, ou às flanges que não vedam, ao nível de óleo que é preciso repor ou que é necessário substituir, às vibrações verificadas em determinadas máquinas, ou alinhamentos que são necessários inspeccionar ou corrigir. (120)</p>	<p>perfeitas escolas de vida (54)</p> <p>Tive que pôr em prática uma série de conhecimentos que, na altura, na MAGUE, não eram tão exigidos. Era uma fábrica de aparelhos de medida e controlo onde o aferimento a implementar nos aparelhos exigia muito mais em termos técnicos. Era preciso mais perfeição, mais rigor. Também foi muito bom para mim. (...) Passei a conviver com maior variedade de equipamentos, mais diversificados e mais preciso, por isso tecnologicamente mais avançados. Passei com mais frequência a pôr em prática os conhecimentos adquiridos. (55)</p>	<p>Eu penso que, desde o momento, que eu saiba trabalhar com o material, ponho um bocado o manual de parte, mas inicialmente leio as partes que ... para a pôr a funcionar, para ver o que é a máquina pode fazer, até onde que ponto ela pode ir, se calhar a melhor qualidade que posso ter da fotografia. Isso tento tirar do manual mas, se houver alguém que me possa explicar, prefiro. Se não houver, normalmente vou ao manual para tirar essas informações. (55)</p> <p>Foi engraçado porque acabei por aprender a conhecer outros produtos e técnicas de conservação de alimentos. Acabei por passar essa fase de manusear algumas máquinas, o que nunca tinha feito. (56)</p>
--	-------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

			<p>É que eu ainda hoje fui fazer um croqui simples, uns riscos. (...) Isso deriva tudo da minha facilidade. É evidente que, no meu trabalho, sou obrigado a, ainda há poucas horas estava a fazer uma coisa dessas. Já fiz coisas mais elaboradas, desenhos mesmo mais a sério, para o museu de electricidade, a reprodução da central do Edison. Portanto, essa minha facilidade também vem do trabalho, a fazer os traços, as preparações, os bonecos, uma construção em serralharia, uma caldeiraria ligeira, uma linha de pesado que não é o caso (121)</p> <p>eu é que desenhei o edifício (...) A estrutura daquele edifício foi todo desenhado por mim. Os alcatruzes, a carroça fui eu que a desenhei. (...) fui desenhador e projectista lá desse edifício (122)</p> <p>tudo tem a ver com as tecnologias que são aplicadas até para uma fuga de vapor (...) não é preciso abrir um aparelho que dá um sinal e o fluir é tal que o aparelho vai dizer que está a dar fuga tal (123)</p> <p>É igualmente minha função, a elaboração de Planos de Manutenção (manutenção programada) e a sua programação onde se estabelece a sua periodicidade e que automaticamente geram as ordens respectivas e em que devo controlar a sua monitorização (ordens em aberto) de forma a fazê-las sair para execução no tempo certo. Em tempo de grandes revisões dos Grupos é normal fazer inspecções e assistência a ensaios a vários equipamentos tais como; caldeiras, condutas, reservatórios, válvulas de segurança com elaboração dos relatórios respectivos. (124)</p>	<p>Mais tarde, como dizia o outro, eu sabia andar de bicicleta, era só andar para a frente. Quando fui para a EPAL, já era um profissional especializado. Depois foi só continuar. (56)</p> <p>Começa por ser tratada na estação de captação (...) onde tem lugar uma macrotamização (...) é feita uma pré-cloragem (...) é sujeita à correcção do PH com adição de leite de cal (57).</p> <p>Tenho à minha responsabilidade toda a água que é consumida no sistema de abastecimento da EPAL, desde que ela sai da albufeira do Castelo de Bode até que sai na torneira em Sintra, em Cascais ou em Torres Vedras. Tenho de verificar a qualidade e a quantidade de água, é tudo da minha responsabilidade. (58)</p> <p>Com a experiência e com o conhecimento que tenho das estruturas da empresa, da capacidade de cada estação de produzir isto ou aquilo, qualidade desta ou daquela, do consumo (...) há um trabalho que tenho que fazer, tenho que fazer as previsões de consumo para amanhã. Cascais vai consumir tanto, Odivelas vai consumir aquilo, todos os dias tenho que fazer a previsão e para satisfazer isto tenho que fazer chegar a água determinado sítio pela crel, aquilo a que a gente chama a crel. Tenho que fazer chegar água suficiente para satisfazer tudo. (59)</p> <p>É urgente uma política de sensibilização do cidadão para evitar que se cometam estes crimes, bem como a punição de quem comete atentados à qualidade dos solos e consequentemente à qualidade da água. Por isso o esclarecimento e a participação dos cidadãos nas tomadas de decisão da</p>	
--	--	--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

		<p>- Reflexão sobre as experiências</p>	<p>São nestas notas que concentro a minha atenção no início de cada dia de trabalho, analisando o seu grau de gravidade e nesse sentido estabelecendo a prioridade do seu tratamento (125)</p> <p>A minha vivência na empresa, permite-me dizer enquanto funcionário, que vivi em termos ambientais realidades diferentes. Numa Central – a PTCG, já com a bonita idade de 43 anos que funcionou durante a maior parte da sua vida a Fuelóleo para nos últimos anos e apenas com os seus Grupos 5 e 6 vir a ter queima dual – Fuel/Gás Natural de tecnologia obviamente muito diferente da mais moderna Central produtora de energia eléctrica em Portugal em que me encontro actualmente a trabalhar – a PTRJ com queima de Gás Natural. Apenas como exemplo, referir que relativamente às emissões de CO₂, uma Central como a PTCG a trabalhar nas melhores condições de queima emitia, (vai fechar ao que tudo indica em 2010) cerca de 20% de Co₂ enquanto que na PTRJ os valores rondam muito próximo de 0%. (126)</p> <p>Em Maio passado, na Suíça, tive oportunidade de presenciar o estado dum Glaciar que à uns anos atrás era bem mais imponente por testemunho dos amigos que ali me levaram, por esta e outras razões"chegou a hora de fazermos as</p>	<p>actividade destes serviços são a garantia deste interesse público (60).</p> <p>Aprendi a regular os caudais para evitar o assoreamento dos furos de captação. (...) Aprendi a tirar proveito de cada grupo ou estação elevatória em função do seu rendimento ou consumo específico e a zelar pelo bom funcionamento dos equipamentos eléctricos, motores, quadro electroválvulas, transformadores seccionadores, assim como das condutas que transportam a água evitando altas pressões ou subpressões que provoquem o choque hidráulico, reduzindo assim roturas e perdas de água. (61)</p> <p>Ler ou fazer um esquema eléctrico de uma máquina ou oficina, calcular a potência de uma resistência, ou medir a resistência de isolamento de um rolamento de um motor passou a ser um trabalho quotidiano. (62)</p> <p>Voltando aos electrodomésticos, tínhamos de saber utilizá-los respeitando as normas de protecção e segurança por cada um exigido. Pois além de os tornarmos mais duradouros também nos protegíamos de possíveis electrocussões. (...) O não deixarmos lâmpadas ligadas, ou a televisão, o utilizarmos os programas económicos das máquinas de lavar roupa ou loiça são procedimentos que contribuem significativamente para uma boa poupança de recursos hídricos e também energéticos, evitando o recurso ao consumo de fuel para produção de energia eléctrica. (63)</p> <p>A riqueza que é a sabedoria acumulada ao longo de muitos anos de carreira profissional dos que produzem riqueza e bem-estar social: os seus trabalhadores. (64)</p>	
--	--	-----------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

	<p>Aprender a aprender</p>	<p>Experiências: - domínio pessoal</p> <p>- contexto profissional</p>	<p>pazes com o nosso planeta" como disse Al Gore em Oslo quando recebia o Prémio Nobel da Paz. Se não o fizermos tão depressa quanto possível, às gerações vindouras não se auguram bons tempos e o Mundo inteiro irá pagar um preço muito caro por essa indiferença (127)</p> <p>Eu sabia que era querido das famílias (...) o que me marcou profundamente foi o facto de a família, quer do lado da minha comadre, quer do lado paterno, ninguém se ter oposto a isso (128)</p> <p>aos poucos, fui percebendo que tinha de optar (...) por uma carreira profissional, e foi o que fiz. (...) entreguei-me completamente à minha profissão (...) aos vinte e um anos sou serralheiro de primeira (129)</p> <p>Foi uma coisa muito importante para a minha vida [ser promovido]. Deu-me uma alma nova e, mais uma vez, valeu a pena trabalhar e dedicar-me com força. (130)</p>	<p>A minha meninice foi muito rica em ensinamentos. Muito cedo, logo após ter feito a quarta classe constatei que o meu futuro não iria ser ali. (...) Foi muito difícil deixar meus pais irmãos e amigos, mas a vontade de conhecer novas coisas e de arranjar emprego superavam as saudades. (65)</p> <p>Eu fervia em pouca água. Nunca controlava o que dizia. Saía-me um desabafo sem pensar. Não pensava bem naquilo que me ia sair e saía. Às vezes saía certo, outras errado. Com a idade, comecei a pensar melhor, tanto a nível pessoal como social como profissional. Nós tendemos a pensar melhor antes de dar uma resposta, tendemos a ir buscar os conhecimentos que temos. Depois, então, com base nisto, a resposta melhor é esta, fazendo em relação aos outros e em relação a nós. (66)</p>	<p>Posso dizer mesmo que dentro da câmara... como foram reconhecendo as minhas capacidades, a minha auto-estima tem melhorado bastante desde aí. Aprendi que tenho capacidades para muita coisa (57)</p>
--	----------------------------	---------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

		<p>- domínio político</p>	<p>No fundo, eu merecia que as pessoas me dessem aquele tratamento e não outro, mas é bom ouvir isto das pessoas. (131)</p> <p>em termos profissionais devo dizer que, ainda era chefe de equipa e houve aí um momento que eu acho que foi determinante para as pessoas fizessem uma avaliação diferente. Estávamos em período de férias e rebenta lá, houve um incêndio na fachada dos queimadores. (...) eu disse ao (nome) que eu preparava aquilo. Acho que foi um momento marcante na minha carreira, profissionalmente lá. Esse senhor (nome) veio ter comigo, depois de termos feito a reparação daquilo, tracei os equipamentos, tirei medidas, foi tudo repostado, nova fachada nos queimadores que arderam todos. Foi um incêndio complicado, ardeu quase toda aquela frontaria de aço, aquelas vigas e o homem veio ter comigo e disse-me: “Ô (nome), se não fosses tu, isto era muito complicado.”. Eu acho que foi aí que começou o reconhecimento e isso marcou-me de alguma maneira. (...) Houve momentos em que também fui capaz de mostrar que era capaz de fazer outras coisas diferentes. (132)</p> <p>Eu acho que foi aí que começou o reconhecimento e isso marcou-me de alguma maneira. (133)</p> <p>Aprendi muito com ele, [presidente da junta] por esta coisa de a gente saber tudo não é assim, nós aprendemos tudo uns com os outros, coisas boas. Aquilo que conseguimos beber de bom é sempre muito melhor do que o resto e com ele aprendi muito e ele tinha muito a ver com a minha forma de ser e de pensar e de estar na vida. (134)</p>		
--	--	---------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

		<p>- reflexão sobre as experiências</p>	<p>as coisas que me marcaram profissionalmente foram essas passagens que no fundo corresponderam ao reconhecimento das minhas competências (135)</p> <p>Vou dizer-lhe uma coisa (...) com dezoito anos eu fui sempre muito responsável, sempre. Eu era um homenzinho pequeno e eu aprendi muito a lidar com pessoas, a dirigir-me às pessoas e talvez até a liderar pessoas. Foi um sítio de aprendizagem, na verdadeira acepção da palavra, porque aprendi como é que se num ambiente de duzentos e cinquenta trabalhadores, quase todos com idade para serem meus pais e outros mais jovens, e eu aprendi a relacionar-me nesse meio e, em determinadas alturas, até bastante difíceis, complicadas e até conflituosas (136)</p> <p>Ainda hoje penso nisso e em ter segurança na minha vida, para não passar privações, como eu vi passar aos meus pais. Orientei a minha vida nesse sentido, lutei em todos os sentidos, profissionalmente, tudo, para não ter que passar por essas situações. Em certa medida, consegui isso. (137)</p> <p>Não estou nada arrependido disso. Passados esses anos todos, não estou nada arrependido e fui trabalhar... com quinze anos, comecei a trabalhar (138)</p>	<p>Se sou um profissional e há esse reconhecimento profissional, nós estamos numa situação em que estamos muito mais estimulados. (67)</p> <p>temos que ir sempre para o passo a seguir. Já cheguei aqui, mas se tiver hipóteses de chegar ali, mais acima, é melhor. (68)</p> <p>Com o decorrer dos anos e da minha evolução aumentaram as aspirações de subir na carreira profissional (...) Comecei a ter noção de quão importante é o trabalho, a conferir-lhe o respeito que de todos merece, a sua utilidade e contribuição para a formação dos homens e mulheres (69)</p>	
--	--	-----------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

Nota:

As unidades de registo desta grelha de análise final foram retiradas quer das autobiografias dos adultos quer das entrevistas autobiográficas. Por conterem informações que permitiriam identificar os adultos, as autobiografias não constam dos anexos.